

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA

LENNARA PEREIRA MOTA

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lenara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA.....	9
10.56161/sci.ed.20250217C1	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
BIOTECHNOLOGY AND BIOFORTIFICATION: SUSTAINABLE SOLUTIONS TO COMBAT GLOBAL NUTRITIONAL DEFICIENCY	27
10.56161/sci.ed.20250217C3	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS.....	36
HEALTH EDUCATION AND CONTINUING HEALTH EDUCATION: STRATEGIES FOR STRENGTHENING THE SUS.....	36
10.56161/sci.ed.20250217C4	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS	49
10.56161/sci.ed.20250217C5	49
CAPÍTULO 6.....	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6	63
CAPÍTULO 7.....	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7	83
CAPÍTULO 8.....	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE.....	97
10.56161/sci.ed.20250217C8	97
CAPÍTULO 9.....	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	107
10.56161/sci.ed.20250217C9	107



CAPÍTULO 10.....	116
IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA.....	116
10.56161/sci.ed.20250217C10.....	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11.....	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS.....	141
10.56161/sci.ed.20250217C12.....	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO.....	150
10.56161/sci.ed.20250217C13.....	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>).....	161
10.56161/sci.ed.20250217C14.....	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER..	170
10.56161/sci.ed.20250217C15.....	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO.....	180
10.56161/sci.ed.20250217C16.....	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA.....	193
10.56161/sci.ed.20250217C17.....	193
CAPÍTULO 18.....	206
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL.....	206
10.56161/sci.ed.20250217C18.....	206
CAPÍTULO 19.....	216
GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS.....	216
10.56161/sci.ed.20250217C19.....	216
CAPÍTULO 20.....	226



RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	226
10.56161/sci.ed.20250217C20	226
CAPÍTULO 21.....	242
O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADEÇÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA	242
10.56161/sci.ed.20250217C21	242
CAPÍTULO 22.....	253
PHOTOVOICE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS.....	253
10.56161/sci.ed.20250217C22	253
CAPÍTULO 23.....	266
ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NA APS: EXPÊRIENCIA DE SAÚDE EM BRASILEIA-AC	266
10.56161/sci.ed.20250217C23	266
CAPÍTULO 24.....	275
PREVENÇÃO E ATUALIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CÁLCIO POR GESTANTE	275
10.56161/sci.ed.20250217C24	275
CAPÍTULO 25.....	282
ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA A PREVENÇÃO DO USO RECREATIVO DE MACONHA NO BRASIL	282
10.56161/sci.ed.20250217C25	282
CAPÍTULO 26.....	296
A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ASSISTENCIAIS.....	296
10.56161/sci.ed.20250217C26	296
CAPÍTULO 27.....	308
AVALIAÇÃO TÓXICA, CITOTÓXICA, MUTAGÊNICA E OXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Eucalyptus grandis</i>	308
10.56161/sci.ed.20250217C27	308
CAPÍTULO 28.....	323
ESTUDO DO POTENCIAL TÓXICO, CITOTÓXICO E MUTAGÊNICO DO PICOLINATO DE CROMO EM MODELO <i>Allium cepa</i> E <i>Artemia Salina</i>.....	323
CAPÍTULO 29.....	336
AVALIAÇÃO MUTAGÊNICA RELACIONADA AO USO DE APARELHOS ORTODÔNTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL.....	336
10.56161/sci.ed.20250217C29	336
CAPÍTULO 30.....	349
CONHECIMENTO DISCENTE SOBRE CÂNCER DE MAMA NO ENSINO MÉDIO	349
10.56161/sci.ed.20250217C30	349
CAPÍTULO 31.....	362



HCOR: TELEMEDICINA COMO PRECURSOR DE AGILIDADE NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	362
10.56161/sci.ed.20250217C31	362
CAPÍTULO 32.....	369
ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO RECORRENTE.....	369
10.56161/sci.ed.20250217C32	369
CAPÍTULO 33.....	376
CUIDADOS PALIATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	376
10.56161/sci.ed.20250217C33	376
CAPÍTULO 34.....	385
AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: USO DO QUESTIONÁRIO MCGILL	385
10.56161/sci.ed.20250217C34	385



CAPÍTULO 32

ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO RECORRENTE

STRATEGIES FOR PREVENTING RECURRENT STROKE

 10.56161/sci.ed.20250217C32

Daiane Brito Ribeiro

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-0987-3874>

Suziane de Aguiar Brito

Universidade de São Paulo, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-3004-5843>

Atila Rodrigues Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-7726-2637>

Bruna Ataise Nogueira da Silva

Universidade do Estado da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-0404-1486>

Marta Almeida de Jesus

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-7049-6297>

Drieli Oliveira Silva

Universidade Federal da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-7735-6895>

Geovana Magestade da Silva Bitencourt

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-8229-1985>

Angelle Matias Melo

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-8734-0563>

Emanuelle Silva Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.



Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-4185-307X>

Victor Gutemberg Santos Lima

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-9934-8364>

RESUMO

Objetivo: Evidenciar estratégias com base em evidências científicas utilizadas em ambientes hospitalares para prevenir a recorrência de Acidente Vascular Encefálico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores foram definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), incluindo: “Stroke prevention” OR “Secondary stroke prevention” e “Stroke prevention” AND “Secondary stroke prevention”. A busca foi adaptada conforme as especificidades de cada base de dados. A busca foi realizada em janeiro de 2025. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes, e os casos de discordância foram resolvidos por um terceiro revisor. **Resultados e Discussão:** A adesão ao tratamento cardiovascular foi associada à redução de eventos isquêmicos, enquanto o fechamento percutâneo do FOP demonstrou ser uma alternativa segura e eficaz para pacientes selecionados. Além disso, aplicativos móveis facilitaram a comunicação entre equipes médicas, reduzindo o tempo de resposta e melhorando a organização do atendimento hospitalar. Apesar dos avanços, os desafios persistem na implementação dessas estratégias em larga escala. **Conclusão:** Conclui-se que a integração de terapias inovadoras e suporte tecnológico pode otimizar a prevenção do AVE recorrente, exigindo investimentos em infraestrutura e capacitação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral; Estratégias de Saúde; Prevenção Terciária

ABSTRACT

Objective: To highlight evidence-based strategies used in hospital settings to prevent the recurrence of stroke. **Methods:** This is an integrative review. The search was performed in the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL). The descriptors were defined based on the Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH), including: “Stroke prevention” OR “Secondary stroke prevention” and “Stroke prevention” AND “Secondary stroke prevention”. The search was adapted according to the specificities of each database. The search was performed in January 2025. The selection was conducted by two independent reviewers, and cases of disagreement were resolved by a third reviewer. **Results and Discussion:** Adherence to cardiovascular treatment was associated with a reduction in ischemic events, while percutaneous PFO closure proved to be a safe and effective alternative for selected patients. Furthermore, mobile applications facilitated communication between medical teams, reducing response time and improving the organization of hospital care. Despite advances, challenges persist in implementing these strategies on a large scale. **Conclusion:** It is concluded that the integration of innovative therapies and technological support can optimize the prevention of recurrent stroke, requiring investments in infrastructure and professional training.

KEYWORDS: Stroke; Health Strategies; Tertiary Prevention



1. INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, representando um grande desafio para os sistemas de saúde devido à sua alta prevalência, impacto funcional e social, e significativa carga econômica. Apesar dos avanços no manejo agudo do AVE, a recorrência continua sendo um problema crítico, afetando aproximadamente 30% dos pacientes nos primeiros cinco anos após o evento inicial (Costa *et al.*, 2016). Esse cenário evidencia a importância de estratégias efetivas voltadas para a prevenção de novos episódios, especialmente durante a hospitalização, quando o paciente está em contato direto com a equipe de saúde (Damázio *et al.*, 2024).

O ambiente hospitalar é o cenário ideal para implementar ações educativas, monitorar fatores de risco e promover intervenções direcionadas à adesão ao tratamento e à mudança de hábitos de vida pós internação e pós evento. Essas iniciativas são fundamentais, considerando que a maioria dos casos de AVE recorrente está associada a fatores de risco modificáveis, como hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo (Medeiros, 2020). Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: “Quais estratégias podem ser implementadas no ambiente hospitalar para prevenir a recorrência de Acidente Vascular Encefálico em pacientes com fatores de risco modificáveis?”

Com base nesse panorama, o presente capítulo tem como objetivo evidenciar estratégias com base em evidências científicas utilizadas em ambientes hospitalares para prevenir a recorrência de Acidente Vascular Encefálico. Para isso, serão exploradas abordagens interdisciplinares, práticas educativas direcionadas ao paciente e sua família, além do papel das tecnologias e do acompanhamento pós-alta na redução de novos eventos.

Nessa perspectiva, este trabalho busca contribuir para o desenvolvimento de práticas hospitalares que fortaleçam a promoção da saúde, reduzam os índices de AVE recorrente e melhorem os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente revisão integrativa foi desenvolvida com o objetivo de identificar e sintetizar as principais evidências científicas sobre estratégias voltadas para a prevenção de Acidente Vascular Encefálico (AVE) recorrente. A revisão seguiu um percurso metodológico sistemático e rigoroso, composto pelas etapas descritas a seguir:

Para garantir a relevância e qualidade das evidências, foram adotados os seguintes critérios de Inclusão: (1) Estudos publicados nos últimos 03 anos (2023-2025), a fim de incluir as estratégias mais recentes. (2) Artigos disponíveis em português, inglês ou espanhol. (3)



Estudos que abordaram estratégias hospitalares para prevenção de AVE recorrente, incluindo intervenções educativas, controle de fatores de risco, adesão ao tratamento e reabilitação. E, como critérios de exclusão: (1) Estudos que não abordaram a temática de forma específica ou não tratem da prevenção de AVE recorrente. (2) Artigos com texto completo indisponível. (3) Estudos duplicados nas bases de dados.

A busca foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Sendo conduzida por descritores controlados combinadas com operadores booleanos (AND, OR). Os descritores foram definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), incluindo: “Stroke prevention” OR “Secondary stroke prevention” e “Stroke prevention” AND “Secondary stroke prevention”. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes, e os casos de discordância foram resolvidos por um terceiro revisor.

Inicialmente foram encontrados 123 artigos na base de dados, após o processo de filtragem, restaram 45, sendo então selecionados 5 artigos para elaboração da presente revisão. Os manuscritos foram organizados por sequência de ano de publicação e foi feita uma leitura prévia dos resumos, seguido por uma leitura criteriosa na sua íntegra para a estruturação e discussão com a literatura.

Para análise do conteúdo dos artigos foi utilizado a análise de conteúdo, que são divididas em três etapas, sendo a primeira a ordenação dos dados, seguida do mapeamento, segundo é realizado a leitura completa do material e por fim a classificação dos dados (Minayo, 2012).

Por se tratar de uma revisão integrativa, não houve envolvimento direto de seres humanos, isentando o estudo de aprovação por comitê de ética.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados desta revisão destacam a relevância da adesão ao tratamento medicamentoso cardiovascular na redução de eventos adversos, como acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio e mortalidade por todas as causas. A evidência aponta que uma melhora na adesão aos medicamentos está diretamente associada à redução desses desfechos clínicos, reforçando a necessidade de estratégias para otimizar a continuidade do tratamento (Malachias *et al.*, 2024).

Os dados disponíveis sugerem que aumentar a adesão ao tratamento pode ter um impacto significativo na saúde pública, reduzindo complicações cardiovasculares e custos hospitalares. Além disso, fatores individuais, como percepção do paciente sobre o tratamento, efeitos colaterais, custos dos medicamentos e complexidade do regime terapêutico,



desempenham um papel determinante na adesão. Nesse sentido, estratégias para aumentar a continuidade do tratamento devem ser personalizadas, incluindo educação do paciente, suporte social, intervenções tecnológicas e simplificação dos esquemas medicamentosos (Malachias *et al.*, 2024).

Um outro estudo, abordou sobre uma outra abordagem terapêutica que tem demonstrado resultados promissores na prevenção secundária do acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi), que é a realização do fechamento percutâneo do forame oval patente (FOP). O presente estudo reforça a eficácia dessa abordagem, evidenciada pela baixa taxa de recidiva de eventos neurológicos isquêmicos (1,6%) e pela ausência de complicações hemorrágicas e vasculares graves. Esses achados corroboram a reprodutibilidade dos ensaios clínicos prévios em cenários de vida real, demonstrando que a intervenção percutânea pode ser uma alternativa viável e segura para pacientes selecionados (Silveira *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2024).

Além disso, o fechamento do FOP tem sido especialmente benéfico em indivíduos com alto risco de embolia paradoxal, como aqueles com shunt interatrial grave e aneurisma de septo atrial, ambos altamente prevalentes na coorte analisada. Outro aspecto relevante deste estudo foi a observação da incidência de fibrilação atrial (FA) transitória após o procedimento, que ocorreu em 5,7% dos pacientes, com apenas 1,6% mantendo FA permanente. A escolha do tipo de prótese e a experiência da equipe médica podem desempenhar um papel importante na minimização dessas complicações, ressaltando a necessidade de acompanhamento rigoroso e protocolos padronizados para o sucesso da terapia percutânea (Silveira *et al.*, 2024).

O uso de aplicativos móveis na gestão intra-hospitalar de pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) têm demonstrado impactos positivos na agilidade do atendimento e na qualidade da assistência prestada. A revisão sistemática analisada indica que esses aplicativos contribuem para a redução do tempo de resposta da equipe médica, facilitando a comunicação entre profissionais e acelerando a tomada de decisões clínicas. Estudos demonstram que a implementação dessas tecnologias pode diminuir significativamente o tempo "porta-agulha", que é crucial para a administração de terapias como a trombólise. Além disso, os aplicativos permitem o compartilhamento imediato de imagens e dados clínicos, promovendo uma abordagem mais integrada e eficiente no tratamento do AVC dentro do ambiente hospitalar (Dorneles; Aquino; Dias, 2023).

Outra vantagem observada no uso de aplicativos móveis é sua capacidade de melhorar a organização do fluxo hospitalar, reduzindo a sobrecarga de trabalho administrativo dos profissionais de saúde. Ferramentas como o telemonitoramento e os sistemas de alerta em tempo real possibilitam uma resposta mais rápida a emergências neurológicas, impactando



diretamente na sobrevivência e recuperação dos pacientes. Apesar dos benefícios, a revisão destaca que ainda há uma lacuna na literatura sobre a adoção dessas tecnologias em larga escala, especialmente em países em desenvolvimento. Assim, torna-se fundamental que novos estudos avaliem não apenas a eficácia dos aplicativos, mas também a viabilidade de sua implementação em diferentes contextos hospitalares (Dorneles; Aquino; Dias, 2023).

4. CONCLUSÃO

A prevenção e o tratamento do acidente vascular cerebral (AVC) têm avançado significativamente com o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas e o uso da tecnologia na assistência hospitalar. O fechamento percutâneo do forame oval patente (FOP) tem se mostrado uma estratégia eficaz na prevenção secundária de AVC isquêmico, reduzindo a incidência de novos eventos neurológicos e apresentando baixo risco de complicações. Paralelamente, a implementação de aplicativos móveis na gestão intra-hospitalar tem acelerado o atendimento a pacientes com AVC, reduzindo o tempo "porta-agulha" e melhorando a eficiência na comunicação entre equipes médicas. A combinação dessas inovações pode potencializar os desfechos clínicos ao integrar prevenção, diagnóstico e tratamento mais ágil e preciso.

Além disso, a adoção de aplicativos móveis no manejo do AVC dentro dos hospitais facilita a organização dos fluxos de trabalho, otimizando a tomada de decisões e permitindo o compartilhamento imediato de informações entre profissionais. A redução do tempo entre o diagnóstico e a intervenção terapêutica, seja no uso de trombólise ou no encaminhamento para fechamento percutâneo do FOP, pode minimizar os danos neurológicos e melhorar a recuperação dos pacientes. Embora os estudos revisados demonstrem benefícios concretos dessas abordagens, ainda há desafios na implementação em larga escala, especialmente no sistema público de saúde. Assim, investimentos em tecnologia e capacitação profissional são essenciais para garantir que essas estratégias sejam aplicadas de maneira eficaz e acessível a um maior número de pacientes.

REFERÊNCIAS

- DAMÁZIO, L. C. M. *et al.* Preditores de Risco Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde: Reflexões sobre a adoção de modelos não-laboratoriais. jun. 2024.
- MEDEIROS, J. L. G. DE. Atendimento educacional em ambiente hospitalar: estruturação, funcionamento e políticas implementadas. **Educação (UFSM)**, v. 45, n. 1, 20 mar. 2020.
- COSTA, T. F. DA *et al.* Stroke: patient characteristics and quality of life of caregivers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 5, p. 933–939, 1 out. 2016.



MALACHIAS, M. V. B. et al.. Risco de Desfechos Adversos à Saúde em Pacientes com Baixa Adesão ao Tratamento Medicamentoso Cardiovascular: Uma Revisão Sistemática. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 121, n. 10, p. e20240469, 2024.

SILVEIRA, E. S. et al. Registro de Fechamento Percutâneo do Forame Oval Patente na Prevenção Secundária de Acidente Vascular Cerebral. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 121, n. 5, 1 set. 2024.

MINAYO, M. C. DE S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 621–626, 1 mar. 2012.

